

## LEVANTAMENTO DA COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DE LEPIDOPTERA VISITANTES FLORAIS EM *Glycine max.* CULTIVARES BMX POTÊNCIA RR E INTACTA DM 6563 IPRO

<sup>1,3</sup> MOREIRA, N. G. G. (nubio-ggsp@hotmail.com); <sup>2</sup> FERNANDES, M. G. (marcosfernandes@ufgd.edu.br); <sup>2</sup> OLIVEIRA, F. ([fabiola\\_bettinardi@yahoo.com.br](mailto:fabiola_bettinardi@yahoo.com.br))

<sup>1</sup> Aluno do curso de Ciências Biológicas-UFGD; <sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Entomologia-UFGD. <sup>3</sup> Bolsista de iniciação científica CNPQ-UFGD

O cultivo de soja no Brasil deve ser associado a um sistema de produção intrinsecamente sustentável, lastreado em tecnologias que estejam alinhadas com os conceitos de sustentabilidade da agricultura. Uma das estratégias utilizadas é a tecnologia de plantas geneticamente modificadas resistentes às pragas, atualmente, as plantas transgênicas resistentes a lagartas contêm genes da bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt) que codificam toxinas letais para determinados grupos de insetos. Os lepidópteros mantêm estreita relação com as plantas e possuem importância econômica e ecológica em muitos ambientes. Podem vir a se tornar pragas importantes, causadoras de enormes prejuízos econômicos na agricultura. Os adultos também desempenham um papel fundamental na estabilidade das comunidades vegetais, uma vez que são visitantes florais frequentes. Desta forma atuam como potenciais polinizadores, promovendo e facilitando o fluxo gênico, processo essencial para o sucesso reprodutivo de algumas plantas, como a cultura da soja. Assim, o objetivo desse estudo foi realizar um levantamento da composição de espécies de Lepidoptera visitantes florais em duas cultivares de soja *Glycine max* L, sendo uma a BMX potência RR (não Bt) e outra a Intacta DM 6563 IPRO (Bt). O experimento foi conduzido em duas áreas de um hectare cada, localizados na Fazenda Experimental da UFGD. Em cada área foi plantada uma das cultivares avaliadas. Foram realizadas coletas dos indivíduos adultos de Lepidoptera com rede entomológica durante doze horas a cada três ou quatro dias durante todo o ciclo reprodutivo das plantas, o que resultou em quatro dias de amostragens. Coletou-se os indivíduos presentes nas flores durante quinze minutos a cada hora, em cada cultivar, sendo que o coletor caminhava em ziguezague pela área amostral. Durante todo o período de amostragem coletou-se o total de 436 indivíduos na cultivar não Bt e 409 indivíduos na cultivar Bt. Em ambas as cultivares os indivíduos foram classificados em cinco famílias e 13 espécies. A espécie que apresentou maior abundância foi *Chrysodeixis includens* com 82,1% dos indivíduos na cultivar Bt e 70,6% na cultivar não Bt. Esse elevado número de indivíduos se justifica pelo fato de ser a principal praga da soja, causadora de grandes prejuízos pela sua ação desfolhadora. A família que teve maior ocorrência de espécies foi Nymphalidae com nove espécies, sendo que a dominância dessa família reflete a representatividade já conhecida dessa família para o Brasil. Não houve diferença na composição de espécies entre as duas cultivares, porém variou a abundância das espécies encontradas nas duas áreas. Apesar de *C. includens* ser a espécie mais abundante, outras 12 espécies de Lepidoptera são visitantes florais da cultura. Todas as espécies coletadas apresentam potencial para a polinização das plantas de soja, podendo ser responsável, juntamente com outros grupos de insetos, pelo aumento da produtividade da cultura.

**Palavra-chave:** Polinizadores; Soja; Biotecnologia.